

Campus de Florianópolis Relatório do Trabalho II de Paradigmas de Programação - INE5416

João Paulo A. Bonomo Gabriel Lima Jacinto Rodrigo Santos de Carvalho







Relatório do Trabalho II de Paradigmas de Programação - INE5416 Professor Maicon Rafael Zatelli

Resumo

Este relatório é referente ao segundo trabalho da disciplina de **Paradigmas de Programação - INE5416**, do trio João Paulo Bonomo, Gabriel Lima Jacinto e Rodrigo Santos de Carvalho. O trabalho em questão é um resolvedor do puzzle Vergleichssudoku, usando a linguagem de programação funcional Elixir.

Sumário

1	INTRODUÇÃO AO PROBLEMA PROPOSTO		
1.1	Introdução		
1.2	Regras e Descrição do Jogo		
2	DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROGRAMA		
2.1	Desenvolvimento da solução		
2.2	Técnica de programação escolhida		
2.3	Modelagem do tabuleiro		
2.4	Aplicação		
3	INPUT E OUTPUT		
3.1	Input		
3.2	Output		
4	ORGANIZAÇÃO DO GRUPO13		
4.1	Comunicação do Grupo		
4.2	Gerenciamento do Código		
4.3	Ambiente de Desenvolvimento		
5	DIFICULDADES ENCONTRADAS		

1 Introdução ao Problema Proposto

1.1 Introdução

No arquivo de descrição do Trabalho II , o professor deixou a cargo dos grupos que escolhessem dentre três opções de puzzle:

- 1. Kojun;
- 2. Makaro;
- 3. Vergleichssudoku.

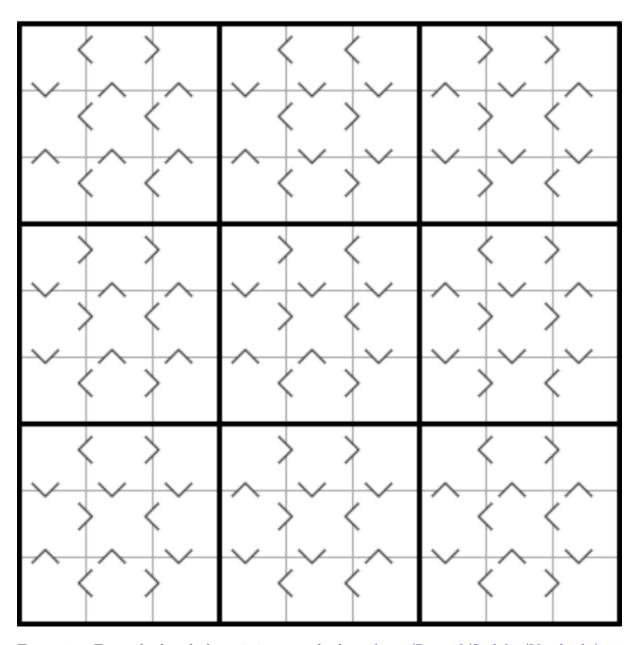
Nosso grupo optou pela terceira opção por uma questão de maior proximidade com o sudoku tradicional, e também pela maior simplicidade das regras (o que julgamos que simplificaria nossa implementação em Elixir, uma linguagem que ambos os 3 tínhamos pouco domínio). Além disso, a familiaridade com a solução desenvolvida no Trabalho I ajudaria na implementação dessa atividade.

1.2 Regras e Descrição do Jogo

Sucintamente, as regras do **Vergleichssudoku** são praticamente as mesmas do Sudoku tradicional, sendo acrescentada a presença de sinais de comparação ('>' e '<') entre as células do tabuleiro, o que torna o **Vergleichssudoku** mais fácil do que o próprio Sudoku, uma vez que diminui os números possíveis para cada uma das células no tabuleiro.

Um exemplo de tabuleiro 9x9 inicial de jogo pode ser visualizado na Figura 1, e a solução para esse exemplo pode ser vista na Figura 2.

Todos os tabuleiros que usamos para aprender a jogar, e também como "inputs" para testar nosso código foram retirados do site janko.at. Portanto, nosso trabalho consiste em resolver tabuleiros de tamanho 4x4, 6x6 e 9x9.



 $\label{eq:figura} Figura~1-Exemplo~de~tabuleiro~9x9~-~retirado~de~janko.at/Raetsel/Sudoku/Vergleich/011.$

3 \ 4 \ 2 1 \ 5 \ 6 7 \ 8 \ 9	6 < 8 < 9 3 < 7 > 2 4 < 5 > 1	7 > 5 > 1 8 > 4 < 9 3 > 2 < 6
9 \ 2 \ 1 8 \ 3 \ 4 6 \ 7 \ 5	5 \ 4 \ 7 \ 2 \ 1 \ 6 \ 8 \ 9 \ 3	6 < 8 > 3 9 > 7 > 5 2 > 1 < 4
4 < 9 > 8 2 > 1 < 7 5 < 6 > 3	7 > 6 > 5 9 > 3 < 4 1 < 2 < 8	1 \ 3 \ 2 \ \ \ 6 \ \ 8 \ \ 4 \ \ 9 \ \ 7

Figura 2 – Resolução da Figura 1 - retirado de janko.
at/Raetsel/Sudoku/Vergleich/011.

2 Descrição Detalhada do Programa

2.1 Desenvolvimento da solução

Para o desenvolvimento de nossa solução, nos baseamos na solução do Trabalho I (feito em Haskell), que por sua vez foi baseado no post Solving 'Greater-than sudoku' with python and z3. O post traz uma solução em *Python* para o Vergleichssudoku, então nos bastou adaptar parte do código para *Elixir* e fazer algumas alterações na lógica para que funcionasse com tabuleiros de tamanhos diferentes de 9x9.

2.2 Técnica de programação escolhida

Após algumas tentativas frustradas de replicar técnicas baseadas em heurísticas (como exemplificado pela solução de P. Norvig em **Solving Every Sudoku Puzzle**), optamos por utilizar apenas a técnica de *backtracking* ("tentativa e erro") no desenvolvimento do projeto.

2.3 Modelagem do tabuleiro

A modelagem do tabuleiro pode ser vista de forma mais detalhada mais adiante na seção 3.1, onde tratamos do "input"do usuário no programa.

2.4 Aplicação

Ao arquivo **vergleichs_sudoku.ex** cabe a função de resolver o puzzle. Tratemos abaixo mais detalhadamente de cada uma das funções desse módulo.

1. A Figura 3 trata das seguintes funções:

- A função getXY recebe uma matriz de elementos, um valor x e um valor y, e retorna o valor na posição (x, y) da matriz;
- A função setXY recebe uma matriz de elementos, um valor r, um valor c e um novo valor val, e retorna uma nova matriz que é a mesma que a matriz original, exceto que o valor na posição (r, c) é atualizado para val;
- A função get Vergleichssudoku Grid recebe um tamanho de tabuleiro como entrada e retorna uma matriz de tamanho size Board X size Board inicializada com todos os valores como 0. Isso é usado para criar o tabuleiro inicial do Sudoku;

- A função getRow recebe uma matriz de elementos, um valor x e um valor y, e retorna a linha na posição x da matriz;
- A função getCol recebe uma matriz de elementos, um valor x e um valor y, e retorna a coluna na posição y da matriz;
- A função getRegion recebe uma matriz de elementos, um valor x, um valor y e o tamanho do tabuleiro como entrada, e retorna a região (submatriz) correspondente à posição (x, y) na matriz. O tamanho da região é calculado com base nas configurações incluídas pelo usuário no arquivo size_config.ex.

2. Já a Figura 4 trata das seguintes funções:

- compareBigger e compareSmaller são um conjunto de funções auxiliares que utilizam de pattern matching com o intuito de comparar o valor em uma determinada posição com o valor em uma posição vizinha, de acordo com a direção fornecida como argumento. Essas funções retornam True se a comparação for verdadeira ou se a posição vizinha estiver vazia (valor = 0);
- Já a função execute Comparison é responsável por executar uma comparação específica com base no símbolo de comparação fornecido. Se o símbolo for ", a função retorna True. Se for '>', a função chama compare Bigger. Se for '<', a função chama compare Smaller;
- Por fim, getCompare é responsável por obter todas as possíveis comparações que podem ser aplicadas em uma determinada célula/posição do tabuleiro. Ele obtém o comparador da posição correspondente no tabuleiro de comparações e, em seguida, para cada valor possível, executa todas as comparações possíveis chamando executeComparison. E então, a função retorna uma lista dos valores que podem ser colocados na célula correspondente.

3. A Figura 5, por sua vez, diz respeito às três seguintes funções:

- A função getPossibleOptions recebe uma matriz de Vergleichssudoku representada por uma lista de listas, uma matriz de caracteres que representa a mesma matriz de Vergleichssudoku, e as coordenadas de uma posição na matriz. A função retorna uma lista com os números possíveis para serem colocados nessa posição;
- Já a get Value In List recebe dois argumentos: uma lista e um inteiro. Ela retorna o valor do elemento i-ésimo da lista. Se o valor do inteiro for maior ou igual ao comprimento da lista, um erro é retornado;
- Por último, a função getListLenght apenas retorna o tamanho da lista de entrada.

- 4. Na Figura 6 temos uma das funções mais importantes do código: solveVergleichsSudoku.
 - A função é responsável por resolver o tabuleiro do puzzle. Ela recebe como entrada a grade do jogo *vergleichssudokuGrid* e a grade de comparadores *comparatorsGrid*, a linha e a coluna atual;
 - A função começa verificando se a célula atual é a última do tabuleiro. Se for, a solução é encontrada e a grade completa é retornada. Caso contrário, ela verifica se chegou ao final da linha e passa para a próxima linha. Em seguida, verifica se o valor da célula já foi definido e passa para a próxima célula, caso contrário, ela chama a função solveVergleichssudokuWithValues (tratada no tópico abaixo e visualizada na Figura 7, que testa os valores possíveis para a célula atual.
- 5. Por último, temos a função solveVergleichsSudokuWithValues, que está representada na Figura 7.
 - A função é responsável por testar os valores possíveis para a célula atual;
 - Se a lista de possíveis valores estiver vazia, não há solução possível para o tabuleiro de entrada. Se o índice ultrapassar o tamanho da lista de possíveis valores, não há solução possível para a célula atual. Em seguida, a função seta o valor encontrado na lista de possibilidades no índice recebido e chama a função solveVergleichssudoku para testar a próxima célula;
 - Se solveVergleichssudoku retornar nil, isso significa que não houve solução para a célula atual com o valor encontrado, então a função reseta o valor da célula atual e chama a si mesma para testar o próximo valor na lista de possíveis valores. Se solveVergleichssudoku retornar uma solução, ela é retornada pela função solveVergleichssudokuWithValues.

```
-- Retorna o valor de uma matriz em uma determinada posição.

getXY:: Show a -> Maybe [[a]] -> Int -> Int -> a

getXY (Nothing _ - error "getXY: Nothing" _ - error "getXY: Nothing _ - error
```

Figura 3 – Primeiras funções de /src/VergleichssudokuSolver.hs.

```
-- Função responsavel pelas comparações de MAIOR QUE.

compareBigger :: Maybe [[Int]] -> Int -> Int
```

Figura 4 – Funções que tratam das comparações entre as células do tabuleiro.

```
-- Retorna uma lista com as opções possíveis para uma determinada posição.
getPossibleOptions :: Maybe [[Int]] -> [[Char]]] -> Int -> Int -> [Int]
getPossibleOptions vergleichssudokuGrid vergleichssudokuGridchars x y = [a | a <- [1..sizeBoard], notInRow a, notInCol a, notInSquare a, inCo
where

notInRow a = a `notElem' getRow vergleichssudokuGrid x y
notInCol a = a `notElem' getCol vergleichssudokuGrid x y
notInSquare a = a `notElem' getRegion vergleichssudokuGrid x y sizeBoard
inCompareOptions a = a `elem' getCompare vergleichssudokuGrid vergleichssudokuGridChars x y

-- Retorna o valor de uma lista em um determinado indice.
getValueInList :: [a] -> Int -> a
getValueInList :: [a] -> Int -> a
getValueInList (x:xs) i

| i = 0 = x -- Caso recursivo: retorna o valor da cabeça da lista caso o índice seja 0, caso contrário, chama a função novamente com a cauda da lista e o
getValueInList (x:xs) i
| i = 0 = x -- Caso base: indice 0.
| otherwise = getValueInList xx (i - 1) -- Caso recursivo: chama a função novamente com a cauda da lista e o índice decrementado.

-- Retorna o tamanho de uma lista
getListLength :: [a] -> Int
getListLength [] = 0 -- Caso base: lista vazia.
getListLength (_:xs) = 1 + getListLength xs -- Caso recursivo: soma 1 ao tamanho da cauda da lista.
```

Figura 5 – Algumas das funções auxiliares de /src/VergleichssudokuSolver.hs.

```
-- Função responsável pela solução do tabuleiro.
-- Recebe o tabuleiro, o tabuleiro de comparações, a linha atual e a coluna atual.
solveVergleichssudoku :: Maybe [[Int]] -> [[[Char]]] -> Int -> Int -> Maybe [[Int]]
solveVergleichssudoku vergleichssudokuGrid comparatorsGrid row column = do
-- Retorna o tabuleiro caso tenha chegado na última célula.
if row == (sizeBoard - 1) && column == sizeBoard then trace "Found the solution: " vergleichssudokuGrid
-- Verifica se chegou ao fim de uma linha, caso tenha chegado, salta para a próxima.
else if column == sizeBoard then solveVergleichssudoku vergleichssudokuGrid comparatorsGrid (row + 1) 0
-- Verifica se o valor da célula atual já foi definido, caso tenha sido, passa para a próxima célula.
else if getXY vergleichssudokuGrid row column > 0 then trace "Value already defined" solveVergleichssudoku vergleichssudokuGrid comparators else do
-- Checa os valores possíveis para a célula atual.
possibles <- Just (getPossibleOptions vergleichssudokuGrid comparatorsGrid row column)
-- Após validar a posição e adquirir os possíveis números chama a função recursiva que testa cada um deles.
solveVergleichssudokuWithValues vergleichssudokuGrid comparatorsGrid row column possibles 0
```

Figura 6 – Funções que tratam das comparações entre as células do tabuleiro.

```
-- A partir de uma lista de possíveis números para uma posição específica testa cada um deles até terminar a lista ou algum funcionar solveVergleichssudokuMithValues :: Maybe [[Int]] -> [[[char]]] -> Int -> Int -> [Int] -> Int -> Maybe [[Int]]
-- Caso a lista de possibilidades esteja vazia, não há solução para o tabuleiro de entrada.
solveVergleichssudokuMithValues vergleichssudokuGrid comparatorsGrid row column possibles index = do
-- Verifica se o index ultrapassou o tamanho da lista, nesse caso não há solução possível para o tabuleiro de entrada.
if index >= getListLength possibles then Nothing
else do
-- "seta" a grid com o valor encontrado na lista de possibilidades no index recebido.
vergleichssudokuGrid <- setXY vergleichssudokuGrid row column (getValueInList possibles index)
-- Continua o "flow" para a célula seguinte e verifica o retorno.
case solveVergleichssudoku (Just vergleichssudokuGrid) comparatorsGrid row (column + 1) of
-- Caso seja Nothing, não houve uma solução.
Nothing -> do
-- Reseta o valor da célula atual.
setXY (Just vergleichssudokuGrid) row column 0
-- Chamada recursiva para testar o próximo valor da lista de possibilidades.
solveVergleichssudokuWithValues (Just vergleichssudokuGrid) comparatorsGrid row column possibles (index + 1)
-- Retorna a solução.
Just n -> Just n
```

Figura 7 – Funções que tratam das comparações entre as células do tabuleiro.

3 Input e Output

3.1 Input

Optamos pela inserção dessas relações diretamente no código fonte.

Para inserir um *input*, primeiramente, o usuário precisa alterar as linhas 3, 6 e 9 do arquivo **sizelib_config.ex**, que está na pasta /lib/. Os comentários nas linhas, que podem ser vistos na Figura 8, são o suficiente para que o usuário não cometa nenhum engano.

```
sizeConfig.hs X
src > >> SizeConfig.hs

module SizeConfig (sizeBoard, sizeRowRegion, sizeColumnRegion) where

sizeBoard :: Int -- Variável referente ao tamanho do tabuleiro.

sizeBoard = 6 -- Usuario pode escolher entre 4, 6 e 9.

sizeRowRegion :: Int -- Variável referente ao número de linhas de cada região do tabuleiro.

sizeRowRegion = 3 -- Para um sizeBoard == 4, sizeRowRegion = 2; Para um sizeBoard == 6 ou sizeBoard == 9, sizeRowRegion = 3.

sizeColumnRegion :: Int -- Variável referente ao número de colunas de cada região do tabuleiro.

sizeColumnRegion = 2 -- Para um sizeBoard == 4 ou sizeBoard == 6, sizeRowRegion = 2; Para um sizeBoard == 9, sizeRowRegion = 3.

10
```

Figura 8 – Arquivo /src/SizeConfig.hs.

Após definir as dimensões do tabuleiro, basta ao usuário definir as relações de comparação de cada uma das células do tabuleiro. Como isso pode ser um trabalho chato, deixamos alguns exemplos já formatados para o usuário na pasta /test/inputs/. Essa pasta está representada neste relatório na Figura 12. As relações devem ser redefinadas no arquivo relations_board.ex (que pode ter seu trecho inicial visto na Figura 9), que está na pasta /lib/. Caso o usuário tenha definido um tabuleiro 4x4 em size_config.ex, o usuário deve alterar as linhas de 6 a 9. Para um tabuleiro 6x6, as linhas de 12 a 17, e para um tableiro 9x9, as linhas de 20 a 28. Importante frisar que uma lista de caracteres (string), que é a forma que optamos por representar o tabuleiro e suas relações, é declarada com ' ' (aspas simples) em Elixir, enquanto na solução feita em Haskell era utilizado o símbolo (aspas dupla).

Em relação à formatação dos *inputs*: cada linha representa uma linha do tabuleiro, contendo as 4 relações de cada célula daquela linha, separando as células por uma '|'. A ordem das relações para cada célula segue o sentido horário: **ACIMA**, À **DIREITA**, **ABAIXO**, À **ESQUERDA**. A Figura 10 demonstra como o exemplo da Figura 1 fica após a formatação do tabuleiro para o *input*.

```
> RelationsBoard.hs X
src > > RelationsBoard.hs
  1 ∨ module RelationsBoard (getRelationsBoard) where
         import SizeConfig (sizeBoard)
         import Debug.Trace (trace)
         row1size4 :: [Char]
         row2size4 :: [Char]
         row3size4 :: [Char]
         row4size4 :: [Char]
         row1size4 = ".<>.|..<>|.<<.|..>>|"
         row2size4 = "<<..|>..>|>>..|<..<|"
         row3size4 = ".>>.|..<<|.<<.|..>>|"
         row4size4 = "<>...|>...<|>>...|<...<|"
         row1size6 :: [Char]
         row2size6 :: [Char]
         row3size6 :: [Char]
         row4size6 :: [Char]
         row5size6 :: [Char]
         row6size6 :: [Char]
         row1size6 = ".<<.|..>>|.><.|..<<|.><|'
         row2size6 = ">>>.|<.><|>>>.|>.<<|>><.|<.<<|
         row3size6 = "<<...|<...>|<<...|>...>|
         row4size6 = ".<<.|..<>|.<>.|..>>|.<<.|..>>|
         row5size6 = ">>>.|>.><|<<<.|<.<>|><<.|<.>>|
         row6size6 = "<>...|<...<|><...|>...>|>>...|<...<|
```

Figura 9 – Trecho inicial do arquivo /src/Relations.hs.

3.2 Output

A Figura 11 demonstra a saída de nosso programa para o *input* da Figura 10. Como pode ser visto, ele é compatível com a Figura 2. Por simplificação de código, nossa saída contém apenas os números ordenados de acordo com sua posição no tabuleiro, sem a presença de divisórias verticais ou horizontais entre as células ou regiões do tabuleiro. Apesar de simples, o formato do *output* não atrapalha ou dificulta a sua visualização e interpretação.

Figura 10 – Exemplo da Figura 2 formatado.

```
WELLCOME TO VERGLEICHSSUDOKU SOLVER!
Found the solution:
      6 8 9
        7 2
1 5 6
      3
                 9
             8
               4
        5 1
    9
      4
            3
               2
      5 4 7
  2 1
 3
    4
      2 1
    5
      8
        9 3 2
 7
                 4
   8
  9
      7 6 5 1 3 2
 1
    7
      9
        3 4
  6 3
     1 2 8
```

Figura 11 – Output gerado por nosso programa para o *input* da figura 10.

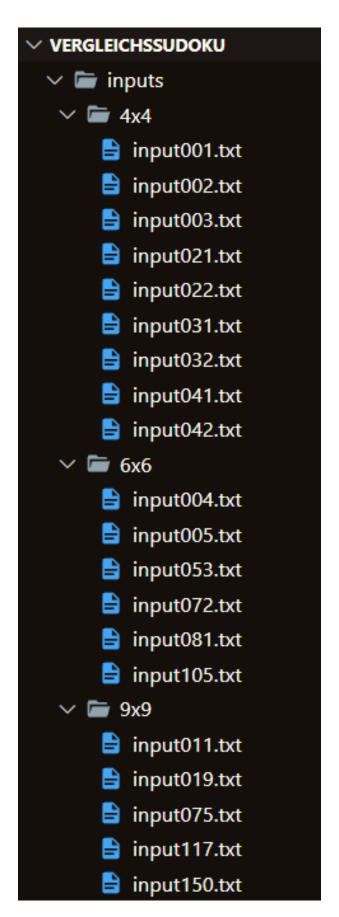


Figura 12 – Pasta de *inputs* de nosso repositório.

4 Organização do Grupo

4.1 Comunicação do Grupo

Para organização do trabalho, o grupo utilizou de algumas ferramentas de comunicação como:

- grupo de Whatsapp;
- aba de mensagens do Moodle.

4.2 Gerenciamento do Código

Para o gerenciamento do código do trabalho, utilizamos apenas o **GitHub**. Mantendo um repositório privado com apenas os 3 membros como colaboradores.

4.3 Ambiente de Desenvolvimento

A IDE (Integrated Development Environment) escolhida para o desenvolvimento do trabalho foi o **VSCode**, com o auxílio das extensões **Elixir**, **Elixir Syntax Highlighting**. Além disso, para organização e formatação das pastas e código do projeto foi utilizado a ferramenta de *build* automático do Elixir chamado *Mix*.

5 Dificuldades Encontradas

No desenvolvimento do projeto, algumas dificuldades foram encontradas, especialmente por nenhum de nós ter experiência com *Elixir*. Abaixo estão listadas algumas dessas negativas.

- Tipagem de variáveis do *Elixir*: a tipagem de variáveis do *Elixir* é feita dinâmicamente durante o *runtime* da apicação. Dessa forma, a solução encontrada pelo grupo foi utilizar da diretiva @spec () para facilitar a leitura e documentação das funções;
- Testes: testar o código inicialmente era uma tarefa chata, tendo diversos problemas de compilação e, posteriormente, problemas com soluções erradas e/ou falta de solução para alguns dos tabuleiros (erros esses muitas vezes oriundos de um único comparador digitado incorretamente no arquivo de input). Por isso optamos por criar uma pasta específica para testes com os casos declarados na pasta /test/input/ e sua solução esperada.

Alguns outros problemas foram encontrados ao longo do projeto, mas foram menos marcantes/frustrantes, como importação de bibliotecas e outros módulos.

Para nosso segundo contato com uma linguagem funcional, foi uma experiência interessante e enriquecidora e que demandou uma curva de aprendizagem menor do que quando desenvolvemos a solução para o Trabalho I em *Haskell*. Uma vez que as dificuldades foram contornadas, foi muito prazeroso e divertivo programar em *Elixir* nesse projeto.